

BOLETIM DE MONITORAMENTO

DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

LNBR | CNPEM

SETEMBRO DE 2019 | EDIÇÃO #43

AGOSTO

PANORAMA DA SAFRA DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

Conforme esperado para esta época de estiagem, o mês de agosto apresentou volume de chuvas abaixo da média histórica para ambos os estados, aumentando o déficit hídrico nas regiões avaliadas. Em Goiás, a contínua ausência de chuva foi mais crítica para o balanço climatológico das microrregiões em análise, as quais apresentaram balanço negativo em todas as regiões (11 a 34 milímetros). Contudo, mesmo com esta época de estiagem, os valores de NDVI para este estado não apresentaram grandes alterações

quando comparados com o mês anterior, se apresentando majoritariamente acima da média, devido, principalmente, a adaptação dos sistemas produtivos ao inverno extremamente seco típico deste estado. No estado de São Paulo, os índices de vigor vegetativo permaneceram dentro da média histórica, mas já mostrando uma tendência de queda. O aumento dos déficits hídricos acumulados nos meses de estiagem poderão afetar de forma significativa o vigor vegetativo dos canaviais paulistas nos meses seguintes.



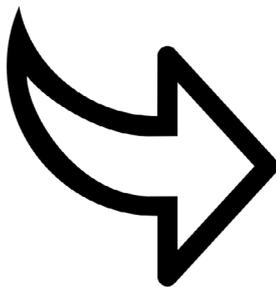
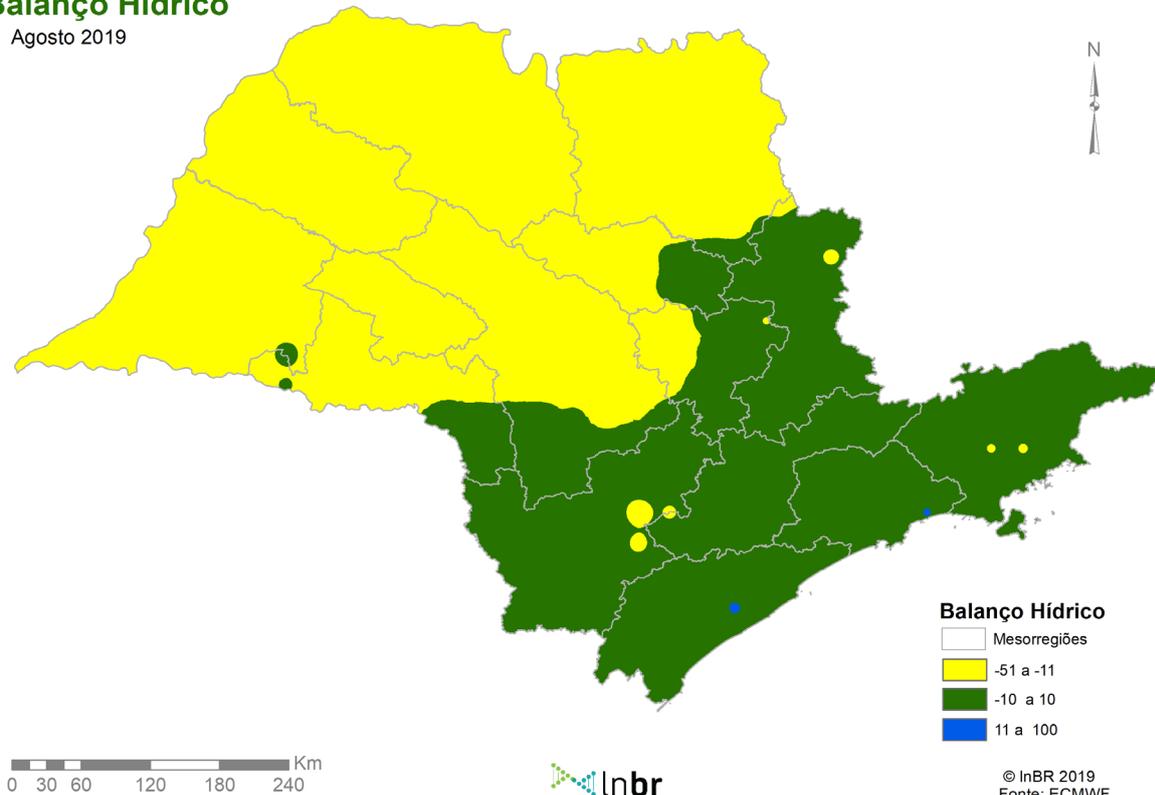
AGOSTO

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO

DO ESTADO DE SÃO PAULO

Balanço Hídrico

Agosto 2019

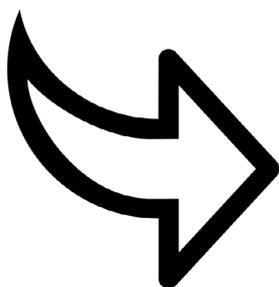
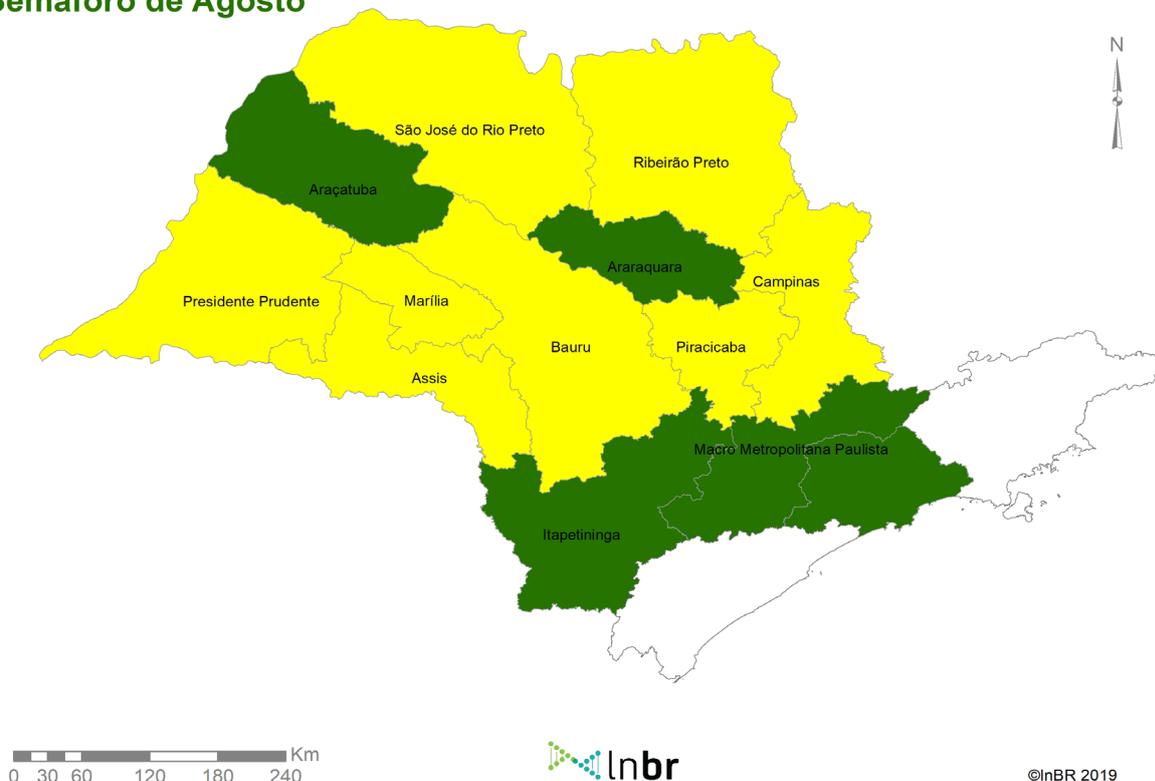


Agosto, no estado de São Paulo, foi um mês seco, apresentando uma precipitação média 12% abaixo da média histórica do mês. Sendo assim, diferentemente do mês anterior, o balanço hídrico climatológico do estado voltou a apresentar déficit hídrico em quase toda sua extensão. No entanto, na região mais a sudeste próxima ao litoral ainda é possível encontrar excedentes de até 11 milímetros.

SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO ESTADO DE SÃO PAULO

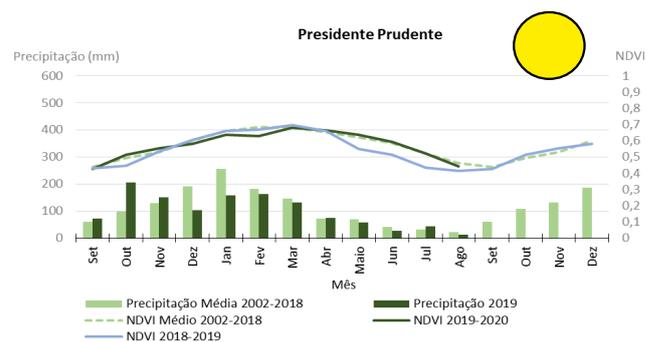
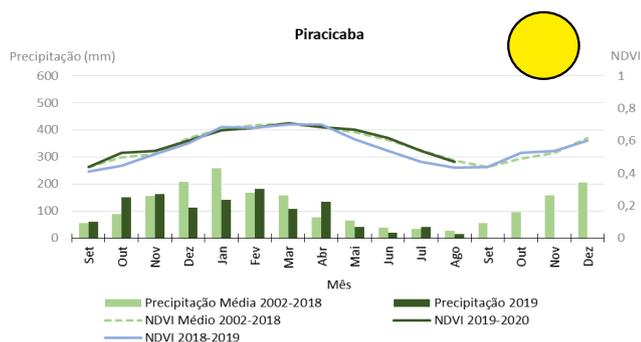
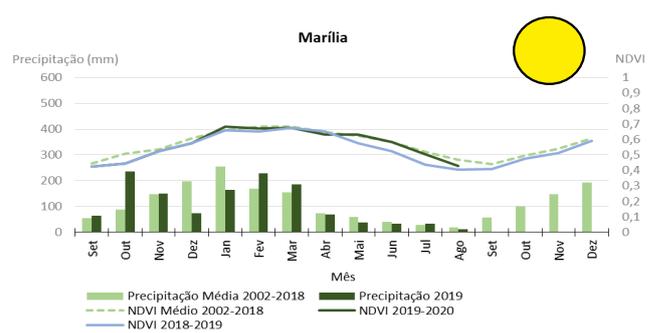
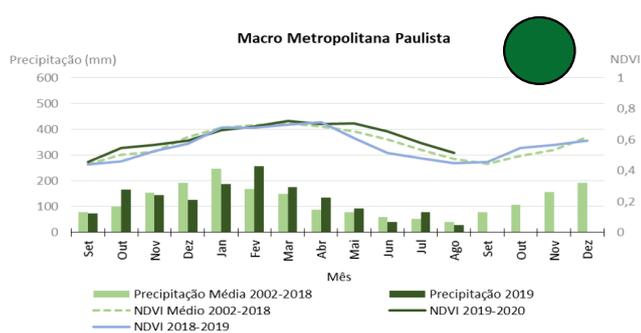
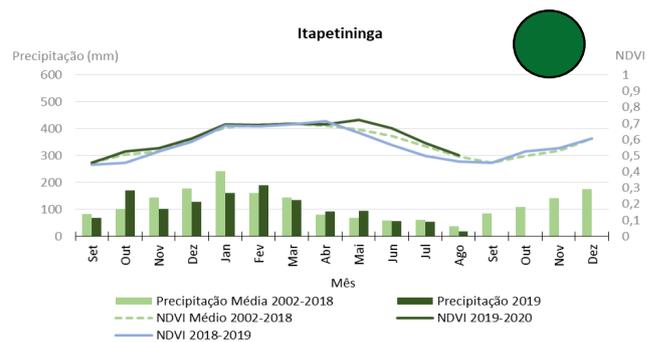
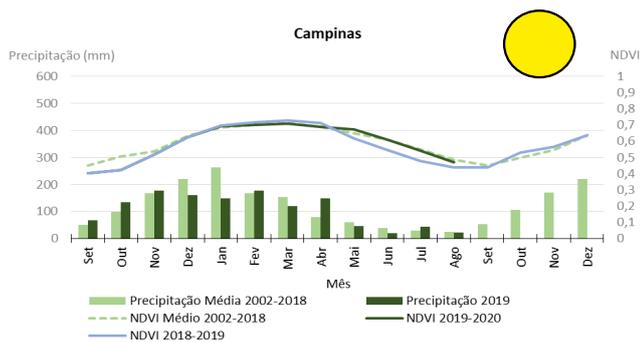
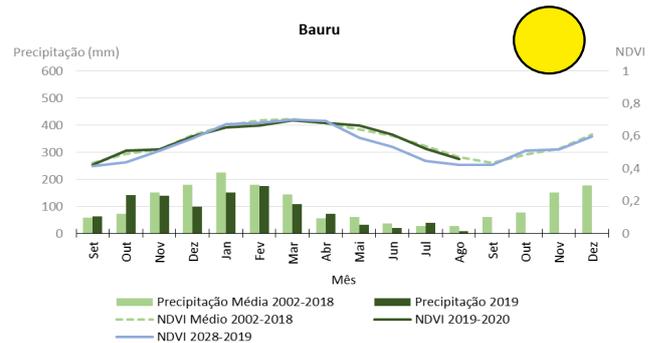
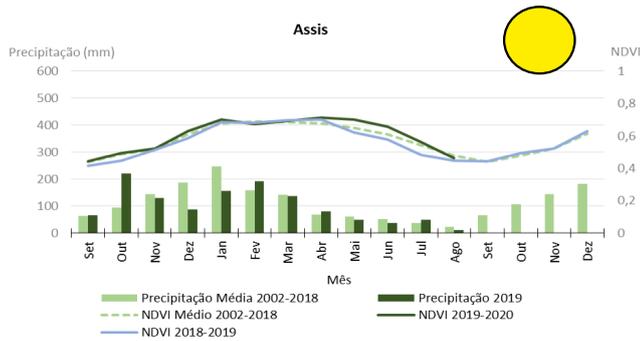
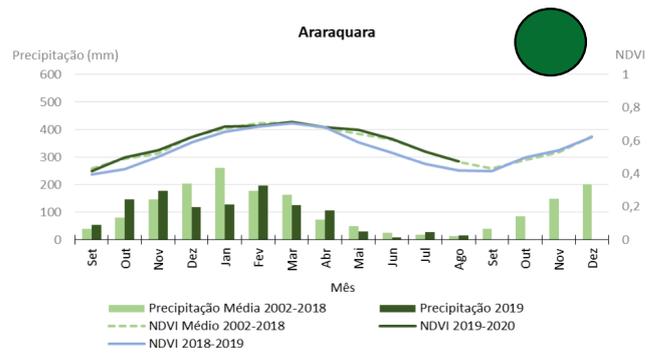
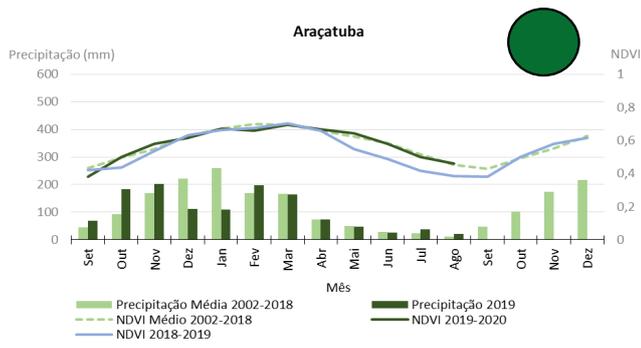
Semáforo de Agosto

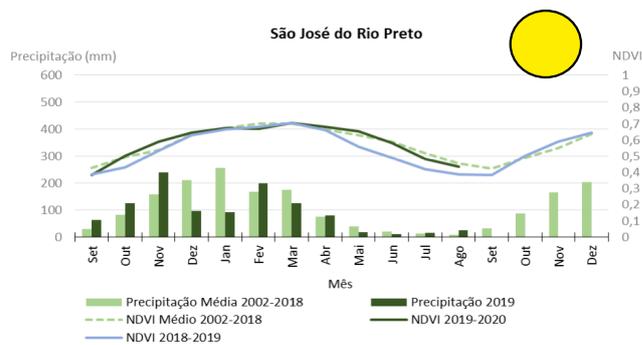
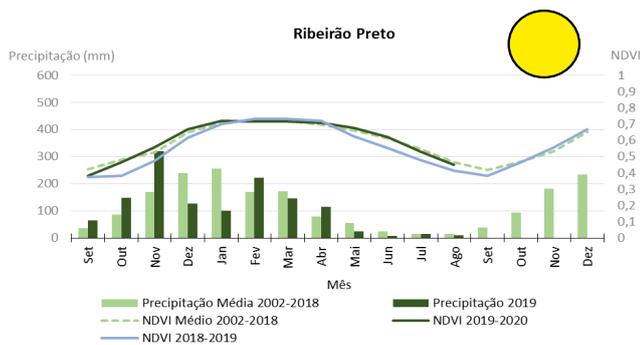


No mês de agosto, os valores de precipitação apresentaram-se predominantemente inferiores à média histórica nas mesorregiões do estado, com exceção de Araçatuba, Araraquara e São José do Rio Preto. O aumento atípico das chuvas no mês de julho não foi suficiente para elevar o vigor vegetativo de todas as mesorregiões, as quais apresentam os índices de NDVI predominantemente dentro da média histórica, exceto Araçatuba, Araraquara, Itapetininga e Macro Metropolitana Paulista. O mapa do semáforo do mês de agosto ainda mostra os resultados dos impactos prejudiciais da diminuição das chuvas na época de estiagem. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

	* NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



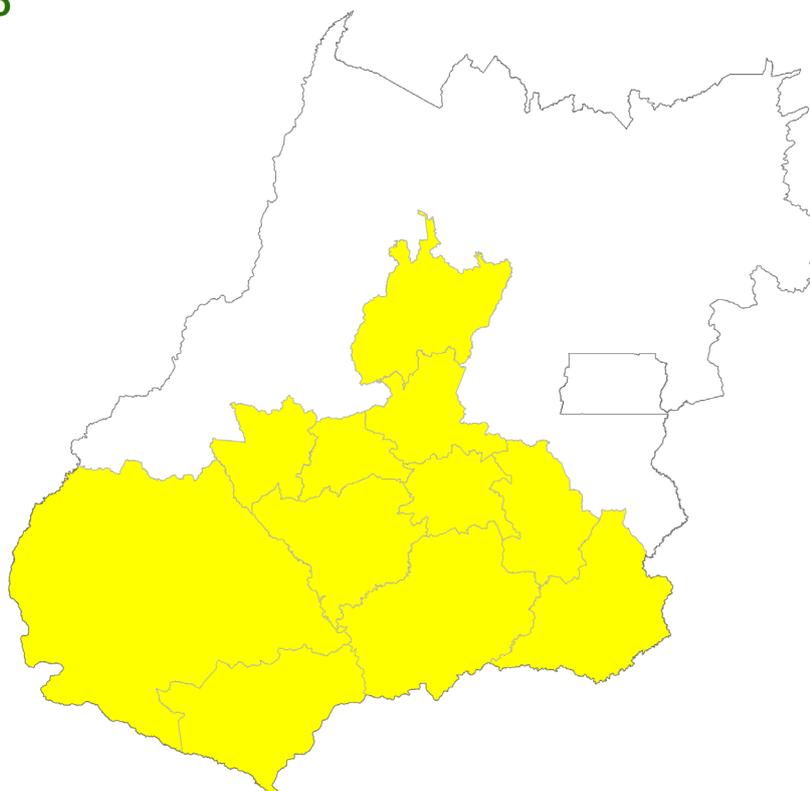


AGOSTO

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO DO ESTADO DE GOIÁS

Balanço Hídrico

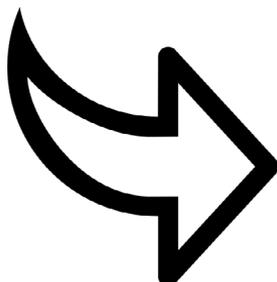
Agosto 2019



Balanço Hídrico

- Microrregiões
- 51 a -11

© InBR 2019
Fonte: ECMWF



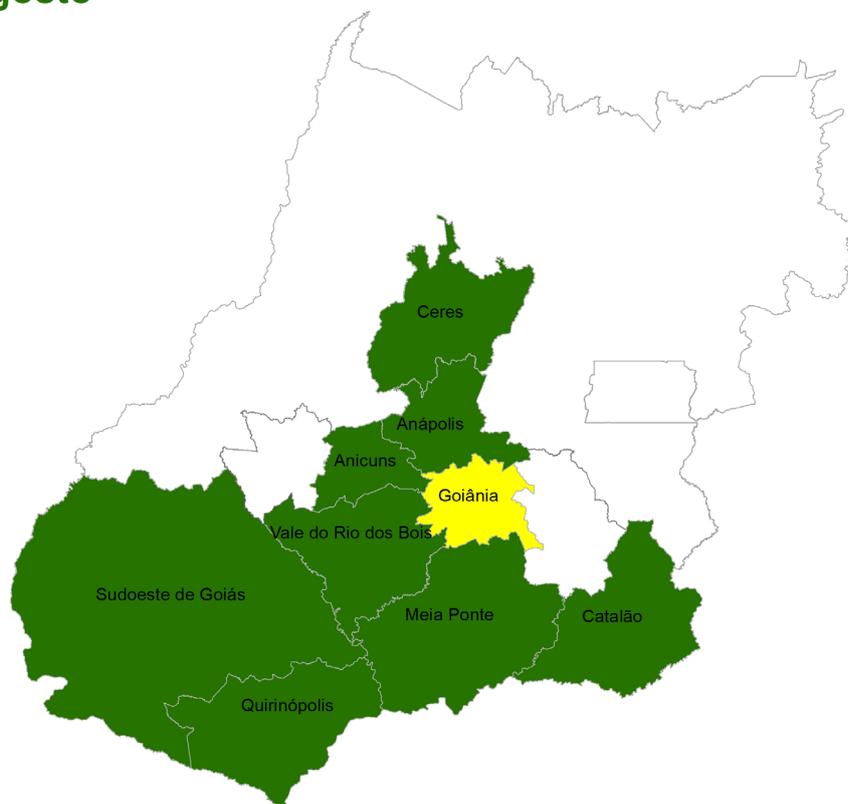
Em Goiás, devido ao fato de ainda estarmos no período de estiagem, no mês de agosto a média de precipitação das microrregiões em estudo foram 60% abaixo da média histórica. Essa falta de chuva na região resultou em um balanço climatológico inteiramente negativo no estado, com déficits variando entre 15 a 34 milímetros.

AGOSTO

SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO ESTADO DE GOIÁS

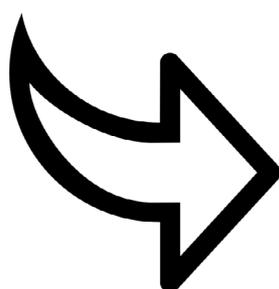
Semáforo de Agosto



0 40 80 160 240 320 Km

lnbr

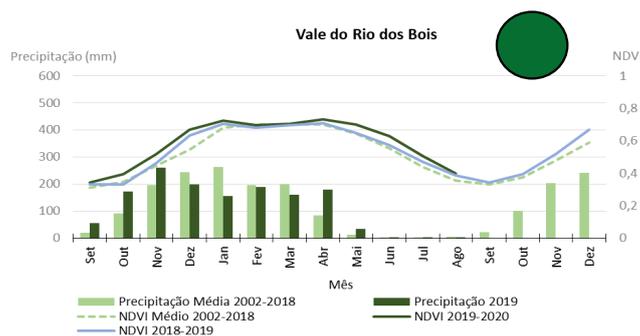
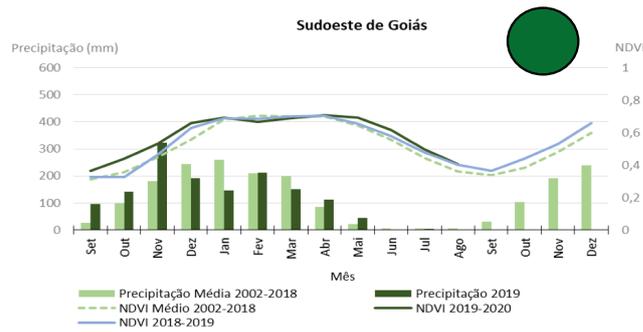
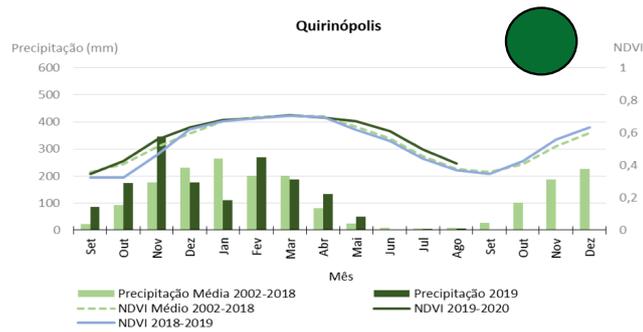
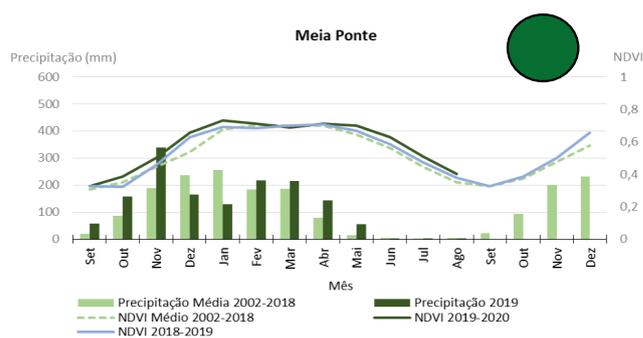
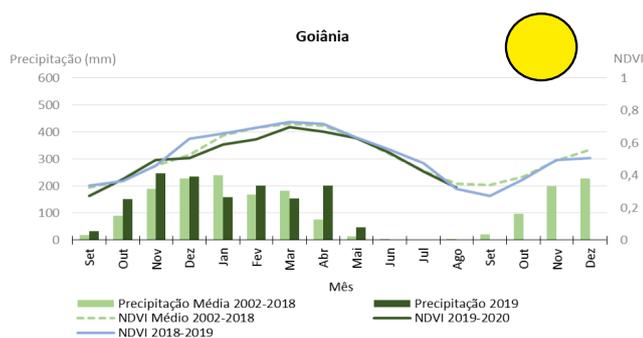
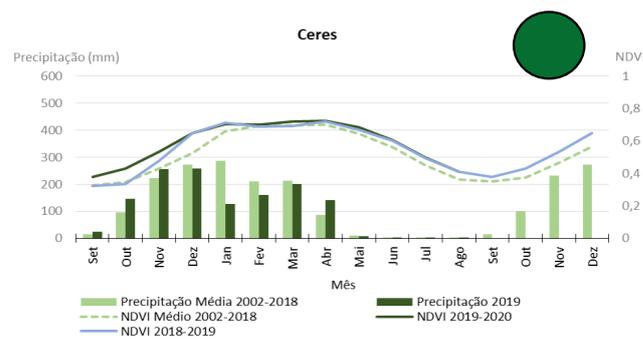
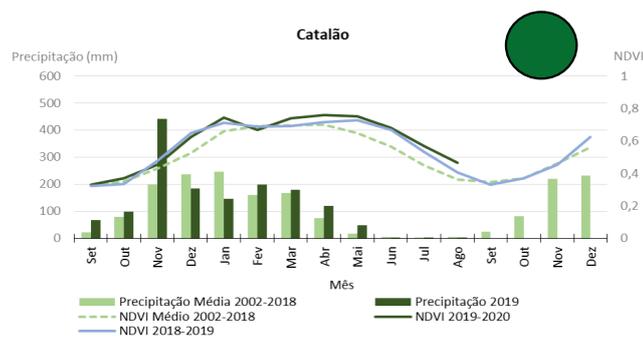
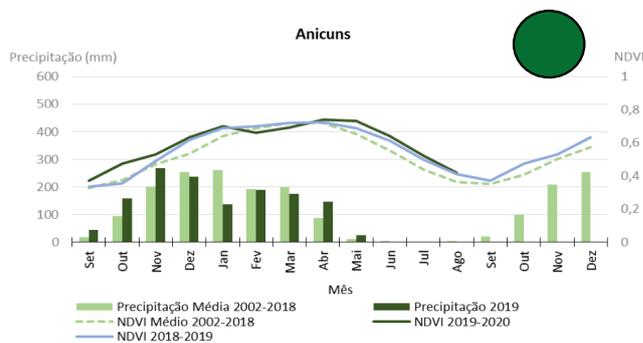
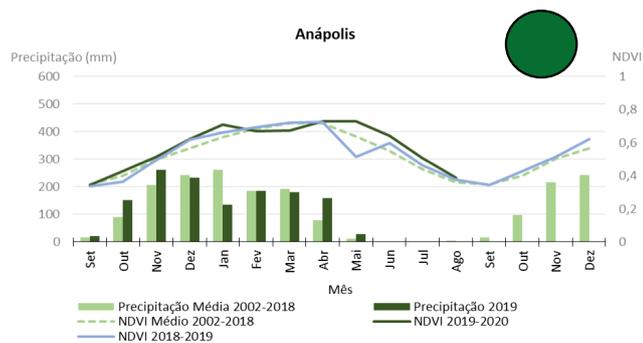
© lnBR 2019



No estado de Goiás as precipitações nas microrregiões continuaram escassas nesta época de estiagem. Mesmo com as poucas chuvas, os valores de NDVI se mantiveram acima da média histórica para praticamente todas as microrregiões, com exceção de Goiânia, a qual apresentou valores de precipitação e NDVI inferiores às médias históricas. Desta forma, o vigor vegetativo da cana-de-açúcar no estado de Goiás ainda se mantém acima da média. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

	* NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoramento remoto.



EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO TÉCNICA

Daniele Henzler - Analista do LNBR/CNPEM

Guilherme Correia - Estagiário LNBR/CNPEM

Juliana Monteiro - Estagiária do LNBR/CNPEM

Karina Berbert - Analista do LNBR/CNPEM

Rafaella Amaro - Estagiária do LNBR/CNPEM

Thayse Hernandes - Pesquisadora do LNBR/CNPEM

DIAGRAMAÇÃO E FOTO DE CAPA

Viviane Celente - Jornalista do CNPEM

CONTATO

Inbrcomunica@cnpem.br

+55 (19) 3518-3119

[Acesse as últimas edições do Boletim](#)

ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS

<https://lnbr.cnpem.br>

<https://www.facebook.com/CNPEM/>

<https://www.linkedin.com/company/cnpem>

<https://www.instagram.com/cnpem/>

SOBRE O LNBR

O **Laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR)** integra o **Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)**, organização social qualificada pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTIC)**. O LNBR emprega a biomassa e a biodiversidade brasileiras para resolver desafios relevantes para o País por meio de soluções biotecnológicas que promovam o desenvolvimento sustentável de biocombustíveis avançados, bioquímicos e biomateriais. O Laboratório possui diversas Instalações Abertas a Usuários, incluindo a Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos, estrutura singular no país para escalonamento de tecnologias.

SOBRE O CNPEM

O **Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)** é uma organização social supervisionada pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**. Localizado em Campinas-SP, gerencia quatro Laboratórios Nacionais – referências mundiais e abertos às comunidades científica e empresarial. O **Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS)** opera a única fonte de luz síncrotron da América Latina e está, nesse momento, finalizando a montagem do Sirius, o novo acelerador de elétrons brasileiro; o **Laboratório Nacional de Biociências (LNBio)** atua na área de biotecnologia com foco na descoberta e desenvolvimento de novos fármacos; o **Laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR)** pesquisa soluções biotecnológicas para o desenvolvimento sustentável de biocombustíveis avançados, bioquímicos e biomateriais, empregando a biomassa e a biodiversidade brasileira; e o **Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano)** realiza pesquisas científicas e desenvolvimentos tecnológicos em busca de soluções baseadas em nanotecnologia.

Os quatro Laboratórios têm, ainda, projetos próprios de pesquisa e participam da agenda transversal de investigação coordenada pelo CNPEM, que articula instalações e competências científicas em torno de temas estratégicos.

